

Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz) do Mestre KPK

Sábado, 29 de agosto de 2020

Palestra n 6

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros).



YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=542oPnTZgLk&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=1>

Audio: http://masters-call.net/pcast/en/media/2020-09-06_10_2020_09_05_vaisakh_merrylifeteachings.mp3

Saudações fraternas e bons votos a todos os irmãos e irmãs de todos os grupos da World Teacher Trust em todo o planeta.

É com grande prazer que lhes apresento os dez fogos no homem, os que farão do homem um ser completo, um ser de luz resplandecente. Como sabemos, cada um de nós é um descendente do divino e, portanto, somos essencialmente seres do espírito e o fogo que assumiram um corpo de sete tecidos para experimentar o melhor da vida humana no planeta. Nós escolhemos ser humanos e escolhemos experimentar o nível ideal de experiência sendo humanos. Nós somos eternos e decidimos voltar à criação. Cada vez que encarnamos é apenas porque queremos fazê-lo, queremos fazê-lo porque temos coisas inacabadas. Enquanto houver partes incompletas em nós, continuaremos a vir, e enquanto continuarmos a entrar na forma humana, seremos ajudados pelas dez chamas divinas. Somos ajudados por dez chamas divinas, das quais três funcionam para cima, enquanto sete funcionam para baixo ou para cima e para baixo. Desejo apresentar-lhes nesta série de ensinamentos da Vida Feliz estes dez fogos que constituem o ser humano, os quais lhe permitirão cumprir a profecia de Deus sobre a Terra na forma humana.

Diz-se que Deus cumpriu a profecia quando criou o ser humano na Terra à sua própria imagem e semelhança, e que o ser humano, tendo-se associado à Terra, acumulou muito húmus ao seu redor, o que extinguiu muitas chamas que estão essencialmente nele. Há dez chamas em cada ser humano, que podem ser acendidas, pelas quais abrimos todas as dimensões do ser humano, o que não é diferente de ser divino. O divino é possível no humano, o divino não pode se manifestar completamente em outra forma como o faz na forma humana. Quando estamos conscientes destas dez chamas e nos certificarmos de mantê-las acesas, então tenderemos a ser pessoas ardentes, radiantes, magnéticas, capazes de afetar positivamente o entorno em vez de sermos afetados por ele.

O ser humano carrega consigo a **tríade sagrada**: a Vontade de Deus está no humano, o Amor de Deus e o Conhecimento de Deus estão no humano, a Atividade Inteligente de Deus está no ser humano. Ela é uma representação do divino no humano, o homem celestial na Terra, portanto, temos inúmeras possibilidades e um tremendo potencial para sermos radiantes, magnéticos e muito mais eficazes do que somos neste momento. A humanidade acumulou muita matéria ao seu redor e dentro dela. Ela colocou um fardo sobre si mesma, e o fez por ignorância. Muitas coisas indesejáveis podem ser superadas quando acendemos as chamas com todo o seu poder. Por esta razão, as escrituras falam do segundo Manu, cujo nome é *Swarochisha*.

Há algum tempo, quando falamos sobre os *Manvantaras*, eu lhes falei sobre os sete Manus. O primeiro Manu foi *Svayambhuva* - ele nos permitiu que sejamos seres nascidos de nós mesmos, e que nós continuamos a nascer de acordo com nossa própria vontade. Nascemos à vontade e ascendemos por nossa vontade. À vontade, podemos nos alinhar com Deus e nos tornar um com Ele. O homem é dotado com essa vontade. Desejamos estar na forma humana e todos nós nascemos por conta própria. Com isso, o trabalho do primeiro Manu terminou.

O trabalho do segundo Manu é garantir que vivamos ao máximo, com a medida ideal como seres humanos de todas as potencialidades humanas. Os potenciais humanos são muito mais do que pensamos, e esses potenciais podem ser nutridos, inflamados, estar em chamas, e então as dez capacidades do homem podem se manifestar e o homem pode se tornar um templo em movimento. Um templo em movimento significa que Deus está caminhando na forma do homem.

Na era de *Kali* diz-se que o homem caminha na terra como um representante de Deus. Isso significa que ele tende a ser uma entidade móvel para a atividade divina no planeta. Para isso, o segundo Manu chamamos *Swarocisha* (que também tem outro nome chamado *Priyavrata*). Isto significa que ele gosta de viver na Terra com o melhor do potencial humano.

Ele gosta de viver no planeta com o melhor do potencial humano.

Fundamentalmente, todos nós queremos viver, queremos viver e nos realizar e não queremos partir a menos que estejamos completamente desapontados com o que temos feito aqui. E mesmo depois de termos saído, queremos voltar para completar as partes de nós mesmos que ainda não completamos aqui. Portanto, o livre arbítrio do homem o orienta para cima ou para baixo, ou de forma cíclica. Essa vontade nos impulsiona, e essa vontade não é outra coisa senão nossa própria vontade. É assim que o homem se orgulha de sua própria vontade e da manifestação dessa vontade.

Quando estamos na forma humana, temos que nos certificar de manifestar todo o potencial humano que não é senão uma réplica do divino, e nos certificar de que satisfazemos o entorno e também a nós mesmos. Para isso, recebemos as dez chamas que desejo narrar para que possamos ter certeza de como ativar essas chamas dentro de nós. Isto decidirá nossa capacidade de nos desenvolvermos, de crescer na vida e de sermos seres iluminados.

A primeira dessas chamas é a chama da fala. Como todos sabemos, somente os seres humanos receberam a chama da fala. Não há outras espécies dotadas de fala, e esta tem a facilidade da linguagem e a facilidade de comunicação através da linguagem. Nas outras espécies, a língua é apenas para degustar e comer, mas no homem, a língua também é para falar.

A fala é um fogo em si mesmo. Ele pode ser ligado. Todos vocês conhecem as línguas de fogo da Bíblia. As línguas flamejantes são bem conhecidas na astrologia ocidental. Há também símbolos como os grifos. Os grifos (semelhante às gárgulas) são animais especiais que atiram muitas chamas através da língua. Quando a palavra tem o poder do fogo e o poder da verdade, diz-se que ela é uma língua de fogo. Os discípulos de Jesus, o Cristo, foram todos dotados pelo Mestre de línguas de fogo para poder levar a Palavra e transmiti-la no entorno, para garantir que as pessoas adotassem a vida de Yoga e do Discipulado. A fala é uma faculdade que usamos comumente, mas a questão é usá-la qualitativamente.

Como discípulos, temos uma grande responsabilidade de usar a língua para expressar a palavra, pois a palavra pode ser muito construtiva e trazer a elevação dos ouvintes, mas também pode ser muito destrutiva e trazer distúrbios aos ouvintes e ao entorno. A fala pode trazer conflito, enquanto também pode trazer harmonia. Portanto, há uma grande responsabilidade no discipulado de não usar a língua inutilmente. Usar a língua para discursos críticos, para julgar, para discursos maliciosos ou manipuladores, para discursos enganosos, discursos inúteis como o discurso inúteis, tudo isso é um abuso do fogo da fala pelo qual o homem se destrói a si mesmo.

Este fogo da fala, ou a chama da fala, pode nos reconstruir ou nos destruir. Tudo depende de como usamos nossa língua. Você usa sua língua como um chicote e vai ferindo os sentimentos daqueles ao seu redor? Ou você usa sua língua para aliviar as pessoas de seus sofrimentos e elevar suas energias, expressando-se de tal forma que aqueles que escutam tendem a ser mais harmoniosos do

que antes? Por esta razão, em toda teologia, é fortemente recomendado a todos os aspirantes que eles inculquem a faculdade do silêncio para começar. Mesmo na vida de Jesus Cristo, vemos que Ele observou o silêncio durante quarenta dias antes de entrar na grande obra de boa vontade.

Todo discípulo terá que pensar no silêncio mais que em falar, porque o silêncio é ouro, e a fala pode não ser necessariamente dourada. A fala pode ser de prata, pode ser de cobre, pode ser de bronze - o que faz muito barulho. Um recipiente de bronze faz muito barulho. Um recipiente de ouro não faz tanto barulho. O ruído está ausente nas palavras de quem o sabe. Eles não criam ruído através de suas palavras. Portanto, antes de pensarmos em expressar a vida através da fala, pensemos em expressar a luz através da fala ou transmitir conhecimento através da fala, ou produzir radiação através da fala ou transmitir magnetismo através da fala, antes de fazer isso é mais importante praticar o silêncio. Manter o silêncio por longos anos permite que o homem dissolva seus padrões de fala anteriores. Estamos todos condicionados por certos padrões de fala, que nos fazem falar da mesma maneira.

A fala pode ser casual, sem muita precisão. Pode ser discurso onde as coisas são mal-informadas, pode ser discurso onde as coisas são mal-interpretadas, manipuladas. Qualquer coisa pode acontecer, portanto o discurso e a maneira de falar terão de ser o mais verdadeiros possível. Portanto, para obter um discurso verdadeiro, a coisa mais importante que as escrituras recomendam é praticar o silêncio antes de falar, para começar. "Que possamos falar o silêncio sem rompê-lo. Que possamos viver na consciência da nossa Origem", assim dizemos. Também falamos da escuridão do discurso, da escuridão do barulho que fazemos, e que transformamos nosso discurso de tal forma que a escuridão se dissipa. Todas estas são expressões que fazemos, mas temos que trabalhar duro para isso.

O homem geralmente fala por falar, e há muitas conversas sociais nas quais a verdade está ausente. Só para agradar aos outros, continuamos a dizer o que lhes agrada, seja verdade ou não. Ou estamos dizendo coisas desagradáveis pensando que estamos dizendo a verdade? Em geral, dizer a verdade não é uma tarefa tão fácil, a menos que se treine a língua para a veracidade do próprio discurso. Dizer a verdade é a chama fundamental que cada um de nós tem que estabelecer se quisermos seguir o caminho da luz e fazer progressos na vida. Se você disser alguma coisa, terá que fazê-la. Você não pode dizer algo e depois fazer outra coisa. Você não pode pensar algo, dizer algo diferente e fazer outra coisa completamente diferente. Isso é o que em nós é chamado de morte do alinhamento.

3

Em seres humanos normais, humanos comuns, não há alinhamento entre pensamento, palavra e ação. A menos que o pensamento, a palavra e a ação estejam na mesma linha, não podemos dizer que estamos alinhados. Quando não estamos alinhados, nada pode acontecer em nós em termos de transformação. Nada. Quando as pessoas falam, você pode ver se elas estão alinhadas ou não. Às vezes, por acidente, elas estão alinhadas, mas por seu esforço nunca estão alinhadas, porque são

casuais em sua fala. Portanto, lembre-se que a **primeira chama** que temos que acender ou a primeira vela que temos que acender em nós, não é outra senão a faculdade de **falar a verdade**. Isso é importante. Ninguém o obriga a falar. Ninguém nos obriga a falar, e se temos que falar, falemos a verdade. A Verdade é nosso caminho, a Verdade é nosso objetivo, e finalmente saberemos que somos a Verdade.

Percebemos que somos a verdade desde que começemos pelos fundamentos, que é tentar adotar a disciplina de falar a verdade e não falar por falar.

Quando dizemos coisas sem intenção, elas não carregam o poder necessário. Quando falamos com intenção, a palavra tem poder. Quando falamos com verdade, isso até dissipa a escuridão que nos cerca. Portanto, falar a verdade é uma grande disciplina, e o fogo da fala pode transformar os seres. Há muitas histórias nas escrituras orientais onde os homens se mantiveram fiéis à verdade e alcançaram a realização, mesmo nos três mundos. Não apenas na terra, mas também no céu e também em tudo o que há entre a terra e o céu. Dizer a verdade é diferente de falar da verdade.

Falar sobre a verdade é fácil. É como rodeios. Dizer a verdade é uma grande responsabilidade e tem que ser assumida essencialmente por cada um de nós como parte de nossa disciplina, e esse discurso exige silêncio. O discurso tem a outra dimensão do silêncio. O silêncio é o reverso do discurso. O discurso é o reverso do silêncio. Portanto, quando se está em silêncio, pode-se tender gradualmente a ficar em silêncio, mesmo no nível do pensamento. O silêncio no nível do pensamento é silêncio total, porque mesmo que você não fale através de sua língua, sua mente continua a falar. A mente está sempre falando de uma coisa ou de outra. Faz muito barulho no seu interior. O ruído da mente é insuportável, por isso o soltamos através da língua ou através da palavra. Todos aqueles que falam, falam, falam o tempo todo como tagarelas são pessoas que não têm conforto suficiente em suas mentes. Quando eles não têm conforto em suas mentes, eles falam muito. As pessoas que têm conforto em sua mente, não falam e pensam nas coisas mais nobres. Portanto, lembre-se, esta é uma lição por si só que pode ir além desta aula sobre estas dez chamas de que estou falando. Elas são os produtos que chegaram até nós através do segundo Manu, que quer que vivamos em nossa capacidade ideal. Se quisermos viver com nossa capacidade ótima, o requisito fundamental que Manu nos deu é desenvolver a chama da fala e desenvolver o fogo da fala.

Que seja verdade, que seja radiante, que seja magnética, que harmonize o ambiente. Mas antes de fazer isso, aprenda a praticar o silêncio e falar somente quando for essencial! Não devemos falar quando não é essencial. Por que devemos falar quando não é necessário? Por que contribuir para o barulho do mundo? Vamos falar quando for necessário. Não vamos falar quando não for necessário. Temos que adotar esta dimensão, onde a fala contém mais três dimensões dentro no seu interior.

Nos ensinamentos anteriores, eu já lhes disse muitas vezes que a palavra é quádrupla. Antes de falar já está na mente como um pensamento, que contém uma língua. Cada um de nós pensa em termos de seu idioma. Se você é espanhol, você pensa em termos de espanhol. Se eu nasci com Telugu como minha língua materna, penso que em Telugu. A maioria dos Mestres de Sabedoria escolheu pensar em inglês, de modo que também podemos praticar o pensamento em inglês como uma língua universal. Da mesma forma, você pensa em alemão, você pensa em francês, você pensa em sua própria língua materna, o que é muito normal. Já é um pensamento que se reveste de uma linguagem e é isso que se expressa. Portanto, antes de pronunciá-lo, o discurso está lá na forma de linguagem no nível mental. E antes de assumir a forma de linguagem, ele existe nele como um pensamento, como uma idéia. Ele vem como uma idéia, é detalhada num pensamento em sua língua e depois você fala. Antes de chegar como uma idéia, ele estava além.

Se você olhar no livro "O Som" (livro *El Sonido* do Mestre Kumar) que eu dei há muito, muito tempo atrás, ou em "Saraswathi, a Palavra" (livro do Mestre Kumar), eu falei da palavra quádrupla: "*No início era o Verbo, o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus*". Isso significa que a palavra está além, ela desce para você como uma idéia. Ela toma uma forma de pensamento e se expressa através de você no quarto nível. É assim que há uma existência quádrupla da Palavra. Há uma manifestação quádrupla sempre que há discursos, sempre que há coisas sensatas ditas. Para aqueles que falam de fofoca, a fala está apenas em dois níveis: no plano do pensamento e no plano da fala. Os níveis superiores não são percebidos. Não há descida da voz dos círculos superiores em você, para que você feche um pensamento, um discurso e o expresse.

A fala é quádrupla e podemos acessar as dimensões superiores da fala quando seguimos a disciplina da fala. Há iniciados que escutam os círculos superiores e depois o expressam nos círculos inferiores. Há iniciados que recebem A Palavra dos círculos superiores e a transcrevem para os círculos inferiores. Os ensinamentos inspirados, os escritos inspirados, nada mais são do que ouvir por impressão e ensinar por impressão. Eles escutam nos círculos superiores e depois o transmitem para os círculos inferiores no idioma local. Para ouvir os círculos superiores, é preciso aprender a ser extremamente responsável em relação ao seu próprio discurso. Aqueles que não seguem a facilidade da fala e a disciplina correspondente não podem receber dos círculos superiores, não podem receber impressões dos círculos superiores. Isso significa que eles não podem perceber; eles só concebem a partir do entorno e o reproduzem.

Conceber e reproduzir a partir do entorno é uma faculdade comum. Perceber dos círculos superiores e manifestá-lo nos círculos inferiores é uma grande obra de um discípulo. Ele sempre recebe dos círculos superiores, dá-lhe uma linguagem e o manifesta nos círculos inferiores para o benefício do entorno. Portanto, a fala pode ser muito vertical e os discursos verticais nos permitem manifestar O Plano de uma maneira muito melhor e, portanto, a fala tem que ser aceita como uma parte importante de nossa disciplina. Falaremos a verdade, não falaremos inverdades, não falaremos a verdade de

forma desagradável e não falaremos para ser agradáveis. Estas são as quatro indicações dadas para falar. Falar com a verdade, não falar de forma inverídica, falar com verdade de forma agradável e não falar com verdade de uma forma desagradável. Portanto, estas são as dimensões que temos que seguir e para entrar nesta nova disciplina teremos que eliminar primeiro nossos antigos padrões. Os antigos padrões nos levam a falar com a mesma qualidade.

Quando ouvimos as pessoas, vemos que elas não melhoraram o suficiente, porque conhecemos os campos de que falam, a qualidade do discurso que têm e a qualidade do conteúdo que comunicam. Todas essas coisas nos dão uma idéia da qualidade da própria pessoa. Portanto, por favor, note a chama da fala ou o precursor do discurso. É a primeira e fundamental dimensão.

A **segunda** dimensão que o Manu dá é o **gosto pela vida** em todas as suas dimensões. O gosto pela vida em todas as suas dimensões. Você pode ter a alegria de viver quando tem gosto suficiente, quando você se relaciona com o entorno. É preciso ter um anseio por viver, por viver bem. E o gosto não pode ser apenas o gosto pelos alimentos, existem gostos que cobrem todas as facetas de sua vida. O gosto pela disciplina, o gosto pela boa aparência, o gosto pelas boas maneiras, o gosto pelas virtudes, o gosto por se relacionar de forma amigável com o entorno. Há um gosto pela natureza, um gosto por flores, um gosto por se relacionar com animais, um gosto por se relacionar com seu prédio - sua residência. Você pode ter gostos, eles não têm que ser caros, mas você pode gostar de tudo na sua vida.

Se você comprar óculos como estes (Master aponta para seus óculos) assim seja, você tem que ter certeza de selecionar os óculos que você mais gosta dentro de seu orçamento. Da mesma forma, quando você usa roupas dentro de seu orçamento, você tem que ter certeza de usar as melhores coisas. Ninguém está impedindo você de fazer isso. Quando se trata de alimentos, coma o alimento mais puro possível. Os alimentos puros também podem ser saborosos. Ninguém o impede de comê-los.

Da mesma forma, busque a beleza da natureza. Que você goste de procurar a beleza da natureza. Que você goste de ouvir a música da natureza que vem através dos pássaros e das árvores através do vento. Assim, há muitas maneiras de se relacionar, aplicando esta faculdade de gostar de tudo na vida: gostar do próximo, gostar das crianças. Veja o que Jesus disse: *"Não impeçam as criancinhas de virem até mim". Deixem que as criancinhas venham até mim*", porque ele tem um gosto por crianças. Há muitas pessoas doentes que sentem que as crianças são um incômodo porque continuam brincando por toda parte, e uma pessoa doente, um homem doente, acha isso muito barulhento e não gosta de crianças brincando por aí. Mas uma pessoa que tem gosto, encontra gosto em qualquer coisa e em tudo.

Ele gosta da vida familiar, ele gosta da vida conjugal, ele gosta da educação. O gosto por tudo ao seu redor está relacionado com a chama que temos que desenvolver. Por exemplo, se você segurar um telefone celular, segure-o corretamente. Se você tiver um estojo de óculos, mantenha-o corretamente. É uma questão de gosto. Este gosto é uma grande chama. Assim como vejo agora Cristina Riquelme tentando consertar seu cabelo, colocando um alfinete nele, é uma questão de gosto, não é? Temos que ter a certeza de que parecemos agradáveis ao entorno. Temos que ter a certeza de que parecemos muito agradáveis ao entorno. O que o impede de fazer isso? Qualquer que seja a forma que lhe foi dada, ela lhe foi dada de acordo com sua qualidade, e você recebe sua forma. Esta é uma forma dada por Deus. Portanto, certifique-se de que ela tenha sua melhor aparência. Certifique-se de que irradia, certifique-se de que está ordenada. Este tipo de gosto geralmente falta, especialmente em pessoas que pensam que estão na prática espiritual. A própria essência da prática espiritual é garantir que vivamos a vida com bom gosto, com muita vontade. Com tal gosto que nos tornamos um exemplo para o entorno.

O melhor exemplo dado do maior gosto pela vida é o de *Lord Krishna*. *Lord Krishna* mostrou ao mundo como viver melhor em todas as dimensões da vida. Seja Sua forma, seja Seu movimento, seja Seu sorriso, seja Seu olhar, seja Seu discurso, seja qualquer coisa relacionada a Ele, tudo está neste nível (o Mestre aponta para o topo) onde as pessoas transcendem.

Só de olhar a *Krishna* o povo transcende para um estado superior, e eles estavam em um estado de bem-aventurança. Essa é a beleza da presença que cada um de nós pode tentar instilar.

Não pense que sua forma não é bonita. Todas as formas são belas porque são dadas por Deus. Devemos saber que as formas são dadas por Deus e devemos mantê-las em sua maior beleza. Isso exige que tenhamos gosto. Portanto, também em relação ao nosso uso dos cinco sentidos, tem que haver gosto.

Você não pode simplesmente pegar qualquer coisa e mantê-la em casa. Você tem que jogar fora coisas que não são úteis para você em casa. Só podemos manter as coisas que são úteis para nossa casa e nos livrarmos do resto. E teremos que manter as coisas na casa completamente limpas, vibrando e irradiando um certo grau de vida. Elas não podem ser negligenciadas depois de tê-las adquirido. Todos os seus arredores devem ser mantidos com muito bom gosto. Se uma pessoa entrar em sua casa, olhar em volta e tentar saber qual é seu gosto, ela poderá saber se você é uma pessoa que tem gosto pela vida ou não tem gosto suficiente pela vida.

Se você não tem gosto suficiente para a vida, já está se prejudicando e negando a si mesmo o caminho iluminado para a verdade. Portanto, a esta dimensão é dada grande importância no tema das dez chamadas que lhes apresento. Tenha um gosto pela vida em tudo o que fizer, não deixe de mostrar que tem um gosto pela vida e que a desfruta e traz uma alegria semelhante em seu entorno. Não caia no

glamour. O glamour é diferente de ser simples e atraente, radiante e magnético. As coisas mais simples são muito radiantes. Portanto, a segunda dimensão relacionada às chamas é a chama do gosto. Se estiver sempre em você, você estará sempre alegre e aqueles ao seu redor estarão também alegres. O engenho e o humor vão fluir naturalmente através de você. A seriedade da vida, o peso ligado à seriedade da vida será gradualmente removido. Ninguém nos impede de sermos alegres, ninguém nos impede de sermos sorridentes.

Uma vez um discípulo perguntou a seu Mestre: "Como posso ser feliz? O que devo fazer para ser feliz? O Mestre respondeu: *"Fique feliz, só isso. Nada mais pode lhe dar felicidade"*. Proponha felicidade para si mesmo e seja feliz. Nada neste mundo pode lhe dar felicidade, a menos que você mesmo não seja feliz. Se você não é feliz, nada pode lhe dar felicidade. Portanto, a felicidade está dentro de si e é gerada quando se tem um gosto por viver. Há muitos exemplos que eu posso dar sobre o gosto. Quando você se aproxima de sua mesa de café da manhã, tem que haver orientação suficiente para aquele café da manhã que você naturalmente come todos os dias. Você pode tomar isso como uma rotina diária morta, você também pode se sentir feliz com cada café da manhã que certamente é diferente do anterior, porque cada dia é diferente. Cada dia é diferente. Então por que não podemos simplesmente aproveitar a diferença daquele café da manhã naquele dia? Mesmo que seja o mesmo pão, é um pão novo que chegou até você da padaria e você pode falar com ele, pode lhe agradecer, colocar marmelada, geleia ou pasta de amendoim, e comê-lo com o que quiser, com alegria.

Você pode comer a mesma coisa rotineiramente e perder a alegria. Essa alegria é uma chama especial, e o Mestre Djwhal Khul fala especialmente em seus livros que a alegria é uma sabedoria especial. A alegria é uma sabedoria especial e os aspirantes terão que inculcar alegria em si mesmos, e é exatamente isso que diz a escritura. Desenvolve a chama do gosto. Construa sua casa ao seu gosto, deixe seu veículo ser ao seu gosto, deixe os artigos que você usa serem ao seu gosto. Deixe a disposição de sua casa ser de acordo com seu gosto e cultive algum tipo de jardim ao seu redor, de acordo com seu gosto. Recolha coisas e artigos de acordo com seu gosto. Construa coisas ao seu redor pelas quais você possa ter gosto e ser agradável para os outros, e então as pessoas vão querer se relacionar com você quando você carregar esta chama em você. Há pessoas que outros gostariam de encontrar de novo e de novo. Por quê? Porque eles têm esse gosto pela vida.

Era aí que *Krishna* foi mais anelado durante seus dias, todos ansiavam encontrá-lo de novo e de novo e de novo e de novo e de novo, sem fim. Eles procuravam um contato interminável com Krishna, e por isso Krishna teve que se expressar através de Sua onipresença e dar consolo àqueles que seguem a Consciência de Krishna. Essa é a beleza de desenvolver em nós a chama do gosto.

Então a **terceira** chama que temos que desenvolver é a chama do **pensamento**. Falei sobre a palavra; falei sobre o gosto pela vida; agora estou falando sobre a chama do pensamento. Seu pensamento

não pode ser rotineiro. Uma parte de seus pensamentos do dia tem a ver com a rotina, mas você não pode submergir completamente sua mente na rotina de sua vida. A rotina é rotineira. Ela não lhe permitirá muita alegria, a menos que você desenvolva a chama do gosto, o que lhe dá a alegria necessária. Além disso, o pensamento também pode ser usado como uma chama para poder alcançar os círculos superiores.

Deixe os pensamentos girarem em torno daquelas áreas da criação que estão além desses pensamentos mentais rotineiros. Eles podem ser mentais ainda, mas mentais superiores. Se forem pensamentos mentais mais elevados eles podem inflamar-se e alcançar uma ascensão vertical. Uma ascensão vertical ocorre quando pensamos, por exemplo, em um Mestre de Sabedoria, seu lugar de residência, a cadeia de montanhas em que ele vive, a caverna em que ele vive, há tantos Mestres de que ouvimos falar nas cavernas dos Himalaias, nas cavernas de todas as cadeias de montanhas do mundo. Você pode se relacionar com o Mestre na caverna do templo próximo, relacionado a uma cadeia de montanhas, você pode se relacionar de Shamballa com cada ashram do Mestre que o afasta de seu pensamento rotineiro, não é mesmo? Temos que desenvolver o hábito de elevar nossa mente de pensamentos rotineiros para pensamentos de planos superiores.

Os que geralmente temos são os pensamentos relacionados com o terceiro subplano do plano mental. O quarto subplano, o quinto subplano, o sexto subplano, o sétimo subplano, são os subplanos superiores da mente. Nesses sub-planos você pode ascender a esses pensamentos relacionados aos Mestres de Sabedoria, seus ensinamentos, seus discursos, sua atividade e tudo mais. Quando você se relaciona, seu pensamento lentamente ganha a capacidade de ascender. Quando uma chama se move para cima você se sente alegre, não é mesmo? Quando a chama queima, você se sente alegre. Quando a chama da vela está diminuindo lentamente, você tenta consertar o pavio e certificar-se de que a chama esteja acesa. Portanto, mantenha sua mente nisso, passe uma parte do seu dia relacionada aos ensinamentos dos seres superiores. Relacionar-se com os ensinamentos dos seres superiores, visualizar seus ashrams, visualizá-los, visualizar as atividades da Hierarquia à medida que nos são dados através dos livros. Relacione uma parte de si mesmo com a memória do trabalho dos Mestres de Sabedoria. Isso já o elevará de seu estado normal e gradualmente à medida que sua mente tenderá a subir, tornar-se-á um hábito. Descolar e não continuar rastejando em torno dos pensamentos relacionados à vida mundana.

Não estabeleça suas metas muito altas sobre Brahman e tudo isso. Gradualmente você poderá ascender. Da atividade dos Mestres de Sabedoria você também pode continuar ascendendo às atividades dos anjos, porque o reino dos Devas é o reino imediatamente acima de nós. E os Mestres de Sabedoria constroem a ponte entre o reino humano e o reino dos Devas. Então, pense nos Devas e em seu trabalho - por exemplo, os anjos planetários que temos: o Sol, a Lua, Marte, Mercúrio, Júpiter, Vênus, Saturno, Urano, Plutão, Netuno, pense nas funções que eles desempenham na elevação deste sistema solar. Os anjos estão trabalhando para todo o Sistema Solar. Há os Devas planetários, há

também os Devas solares e há a Ursa Maior, as Plêiades e depois Sirius e tantas constelações divinas com as quais estamos familiarizados através dos ensinamentos dos Mestres de Sabedoria. À medida que nos relacionamos com eles, nós nos deslocalizamos. Temos que incutir em nós mesmos o hábito de deslocalizar a mente. Caso contrário, se tornará pesada com coisas rotineiras e problemas contemporâneos.

A mente é sempre atraída pelos problemas. Atendamos aos problemas, mas que seja com uma parte de nossa mente, para que a maior parte de sua mente seja desviada para os Mestres que têm ajudado a humanidade no planeta, que estão ajudando o planeta. E com uma parte de sua mente, relacione-se com os planetas que cobrem todo o sistema solar com suas grandes qualidades e suas funções, e como eles se relacionam conosco, e em que signos solares estão os doze signos solares e onze planetas - agora dez planetas incluindo Netuno, Plutão e depois Urano. O que eles significam para nós? Quando você se relaciona com eles, você se torna deslocalizado.

Na meditação ou na oração, queremos nos deslocar, mas ficamos cada vez mais ancorados em um problema, e então ficamos com raiva e saímos de nossa oração ou meditação. Mas se nos relacionamos com aqueles que são mais iluminados do que somos, como os Mestres da Sabedoria, como os Devas, como os anjos planetários, como os dez deuses direcionais - leste, oeste, norte, sul, nordeste, sudeste, sudoeste, noroeste, acima, abaixo - que são sempre coisas com as quais normalmente não nos relacionamos. Nós a consideramos como certas, mas elas são inteligências superiores.

Da mesma forma, você pode se relacionar com a respiração em você, que é uma dimensão superior, a pulsação em você, que é uma dimensão superior em você. À luz em você que você realmente não pode ver. A pulsação que você pode perceber, a respiração que você pode sentir, assim, quando você ocupa com essas coisas, sua mente, que normalmente está ocupada na rotina, encontrará lentamente suas asas para entrar nos reinos superiores da consciência. Isso lhe dará um grande alívio, já que você não é mais um pássaro aprisionado em uma gaiola pequena. Uma ave aprisionada em uma gaiola nunca é feliz, porque a gaiola a condiciona. Portanto, também os pensamentos rotineiros nos condicionam continuamente. O pássaro fica feliz quando é solto da gaiola. O pássaro fica feliz quando é solto da gaiola e nós devemos nos certificar de dedicar uma parte do nosso dia para nos relacionarmos com estas dimensões superiores da vida. Os cinco elementos se relacionam com você, podemos nos relacionar com os dez planetas, com as dez direções, com os Mestres da Sabedoria, com os Avatares, com os filhos do fogo, com os filhos da vontade e com os filhos de Deus nascidos da mente de Deus com quem fazemos um altar, podemos nos relacionar com todos eles.

Quando nos relacionamos, temos a sensação comercial de "o que eu recebo deles? O próprio fato de você se relacionar constantemente com eles eleva você, eleva sua mente. É uma questão de trabalhar para si mesmo para elevar o *self* com a ajuda do *self*. Isso é o que diz Krishna. Você tem que se elevar

por si mesmo; nós só lhe damos as chaves. Nós lhe damos as chaves, você tem que trabalhar com a chave e elevar-se a si mesmo. Você é aquele que pode se elevar a si mesmo, você é aquele que também pode causar sua própria queda. Você é o único que pode ser um amigo para si mesmo. Você é o único que pode ser um inimigo para si mesmo. Isso é o que diz. Tudo depende de você, de como você o faz. Tudo depende de como você age em relação a si mesmo. Você pode encontrar um amigo em si mesmo e ser amigo dos outros, você pode ser seu próprio inimigo e inimigo dos outros. As pessoas reúnem muitos inimigos porque dentro dele está seu inimigo. O inimigo dentro dele promove inimigos fora dele. O amigo dentro dele promove amigos no exterior. Se você sempre mantém pensamentos densos, pensamentos muito mundanos, você tende a se destruir com sua própria negatividade, e você pode se elevar com pensamentos de beleza, com pensamentos de divindade, e isso é um fogo por si só - a mente é o melhor fogo que temos. E essa mente que carregamos vida após vida.

Todas estas chamas o ajudam vida após vida. A faculdade de falar que se ganha uma vez, ganha-se para sempre. O gosto pela vida que infundimos em você permanecerá com você por toda a vida e até mesmo na próxima vida. Da mesma forma, o hábito de fazer a mente voar terá que ser incutido. Elas estão lá conosco. É uma questão de ligá-las. Assim como temos um fogão, o Mestre CVV fala de um fogão e de acendê-lo. Portanto, temos uma cozinha na qual há dez chamas. Assim, podemos cozinhar simultaneamente dez pratos e fazer um banquete de vida, desde que estejamos cientes deles, e depois trazê-los para a ordem de nossa vida diária, e depois trabalhar nelas.

Portanto, hoje, nesta hora, apresentei a vocês três chamas relacionadas a nós que temos que acender, e há mais sete chamas que têm que ser acesas. Enquanto isso, por favor, retenham isto, e aqueles de vocês que não ouviram esta aula hoje também podem ser informados para que estejam prontos para a próxima aula, com a compreensão destas **três chamas: a chama da fala, a chama do gosto pela vida, e a chama do pensamento**. É muito importante que estes três sejam incutidos. Uma tem a ver com a língua, a outra tem a ver com nossa atitude, e a terceira tem a ver com nossa mente. Não deixe que sua mente seja a oficina do diabo. Que seja uma plataforma para os anjos dançarem e lhe dê a alegria necessária. Muito obrigado.

Já são oito horas da noite. É um discurso de uma hora, e eu pensei em deixá-los por enquanto, e que nos encontraremos novamente no próximo sábado para continuar com mais algumas chamas. Estes são ensinamentos decorrentes da dimensão do segundo Manu, que chamamos Swarochisha, e que tem outro nome chamado *Priyavrata*. Não se preocupe com os nomes sânscrito, saiba que este é o segundo Manu, que quer viver a vida da maneira mais saborosa, que tem dez dimensões, e ele dá as dez chamas. Ele mostra estas dez chamas em nós, e nós podemos dar à luz estas dez chamas e assim podemos encontrar aquele segundo Manu que é um dos maiores Manus que temos neste esquema do Universo.

Obrigado a todos e a cada um de vocês e mantenham contato com a Sabedoria e conosco todos os sábados. Desejo-lhes o melhor para a próxima semana, e nos encontraremos novamente no próximo sábado, na presença do Mestre. Namaskaram